



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL 01/2016

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

DATA: 20/03/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I, a seguir, para responder às questões de 01 a 07.

LÍNGUA E GRAMÁTICA

01 Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador, quando não a pecha
02 de escritor incorreto e descuidado.

03 Entretanto, poucos darão mais, se não tanta importância à forma do que eu: pois entendo que o estilo é
04 também uma arte plástica, por ventura muito superior a qualquer das outras destinadas à revelação do belo.
05 Como se explica, portanto, essa contradição.

06 Pretendo tratar largamente desse assunto em uma pequena obra que tenho entre as mãos, e na qual
07 me propus a fazer um estudo sobre a índole da língua portuguesa, seu desenvolvimento e futuro,
08 considerando especialmente a tão cansada questão do estilo clássico.

09 Sou obrigado, porém a antecipar algumas reflexões como resposta ao artigo que em seus Novos
10 Ensaios Críticos escreveu sobre Iracema um distinto literato português, o Sr. Pinheiro Chagas.

11 Vale a pena ser advertido por crítico tão ilustrado, quando a censura, como a sombra que destaca no
12 quadro o vivo e fino colorido, não passa de um relevo imerecido a elogios dispensados com excessiva
13 generosidade. A questão vai, portanto, estreme de qualquer assomo da vaidade, que estaria por demais
14 satisfeita com as finezas recebidas. Eis as palavras do artigo a que me refiro:

15 “Não, esse não é o defeito que me parece dever notar-se na Iracema; o defeito que eu vejo em todos
16 os livros brasileiros e contra o qual não cessarei de bradar intrepidamente é a falta de correção na linguagem
17 portuguesa, ou antes a mania de tornar o brasileiro uma língua diferente do velho português por meio de
18 neologismos arrojados e injustificáveis e de insubordinações gramaticais, que (tenham cautela) chegarão a ser
19 risíveis se quiserem tomar as proporções de uma insurreição em regra contra a tirania de Lobato”.

20 Continua o escritor no desenvolvimento destas ideias pela maneira por que melhor se pode ver em sua
21 obra, escusando de reproduzir todo o texto para não alongar-me.

22 Na opinião do Sr. Pinheiro Chagas, a gramática é um padrão inalterável, a que o escritor se há de
23 submeter rigorosamente. Só o povo tem a força de transformar uma língua, modificar sua índole, criar novas
24 formas de dizer. Apoiado na opinião de Max Muller, o ilustrado crítico sustenta que a Filologia é uma ciência
25 natural ou física, regida por leis invariáveis como a rotação dos astros.

26 Singular doutrina que ninguém se animou a produzir, nem mesmo a respeito das artes liberais,
27 manifestações menos inteligentes do pensamento. A música, a pintura e a escultura, que falam
28 exclusivamente aos sentidos por sua natureza material, sofrem, não obstante, a impulsão do espírito.
29 Beethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo, qualquer dessas individualidades, sem
30 falar de tantas outras, teve o poder de criar uma escola, de abrir novos horizontes à sua arte, de revelar
31 formas antes desconhecidas.

32 A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito, é um marco imutável, sobre o qual
33 nenhuma ação têm os escritores, esses obreiros da palavra, que a nova teoria reduz à condição dos
34 mecânicos, mais ou menos destros no manejo de um material bruto!

35 Suponho eu que há grande equivocação na interpretação dada à teoria de Max Muller. O corpo de uma
36 língua, a sua substância material, que se compõe de sons e vozes peculiares, esta só a pode modificar a
37 soberania do povo, que nestes assuntos legisla diretamente pelo uso. Entretanto, mesmo nesta parte física é
38 infalível a influência dos bons escritores: eles talham e pulem o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor
39 cinzela o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor.

40 Mas além dessa parte fonética da língua, que forma seu corpo, há a parte lógica, o seu espírito, ou,
41 para usar da terminologia da ciência, a gramática. Essa não é, como se pretende, mera rotina ou usança
42 confiada à ignorância do vulgo, que somente a pode alterar. Aqui está o ponto falso da teoria invocada.

43 A gramática, ou a filosofia da palavra, é incontestavelmente uma ciência. Como todas as ciências, ela
44 deve ter em cada raça e em cada povo um período rudimentário. Ainda mesmo depois de largo
45 desenvolvimento, existirá algum ramo de conhecimentos humanos que não esteja imbuído de falsas noções, e
46 até mesmo de erros crassos?

47 O mesmo sucede com a gramática: saída da infância do povo, rude e incoerente, são os escritores que
48 a vão corrigindo e limando. Cotejem-se as regras atuais das línguas modernas com as regras que
49 predominavam no período da formação dessas línguas, e se conhecerá a transformação por que passaram
50 todas sob a ação dos poetas e escritores.

(José de Alencar. *Iracema*. Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1965)

01. Considerando o texto I, marque V, para verdadeiro, e F, para falso, assinalando, em seguida, a opção com a sequência CORRETA.

- () José de Alencar, devido às inovações promovidas em sua obra, foi criticado pelo senhor português Pinheiro Chagas quanto ao uso da língua portuguesa.
- () Para José de Alencar, a linguagem é algo imutável pelos escritores, o que justifica a manutenção da gramática enquanto padrão de linguagem.
- () Max Muller, quando afirma que “a Filologia é regida por leis invariáveis como a rotação dos astros”, orienta a posição defendida pelo Senhor Pinheiro Chagas.
- () Enquanto ciência relacionada à linguagem, a gramática precisa se submeter ao uso da língua pelo povo, por esse motivo Max Muller critica o emprego de neologismos na literatura.
- () José de Alencar defende que as regras anteriores e as atuais regras da gramática devem ser mescladas, e isso ocorre por meio da ação dos poetas e escritores.

- (A) V, F, V, F, F.
- (B) F, F, V, F, F.
- (C) V, V, F, F, V.
- (D) V, F, F, V, V.
- (E) V, F, F, F, F.

02. Em relação ao sentido construído ao longo do texto I, julgue as afirmações, a seguir, e assinale a opção CORRETA.

- I. De acordo com o texto I, quando o autor se preocupa com o estilo de um texto literário, ele está cuidando também da forma desse texto, que, como a gramática, também se relaciona com a plasticidade da obra e tem a ver com a revelação do belo;
- II. O autor aceita a crítica a sua obra feita por Pinheiro Chagas e compreende que a linguagem é imutável, uma vez que é a única das artes que fala ao espírito;
- III. O autor defende que a gramática é a parte lógica da língua e se constitui como a ciência desta, sendo passível de transformações, que surgem a partir da fala do povo, e são aprimoradas pelos escritores.

- (A) Apenas I é verdadeira.
- (B) Apenas II é verdadeira.
- (C) Apenas III é verdadeira.
- (D) Apenas I e II são verdadeiras.
- (E) Apenas I e III são verdadeiras.

03. Ainda em relação ao sentido apresentado no texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.

- I. O assunto que o autor pretende tratar numa próxima obra sua diz respeito a sua preocupação com a forma do texto, que engloba tanto o estilo da obra literária quanto o cuidado com as regras gramaticais, uma vez que ambas se relacionam com a revelação do belo;
- II. O equívoco a que se refere o autor em relação à interpretação dada à teoria de Max Muller diz respeito ao pensamento deste autor de que a Filologia foi considerada como ciência natural ou física, regida por leis invariáveis, indo de encontro à questão de que o corpo da língua, que é sua substância material, é infalível à influência dos bons escritores;
- III. O autor entende que a parte fonética da língua forma o seu corpo, que, em termos científicos, corresponde à gramática. Enquanto ciência da língua, a gramática não é imutável e adquire novas regras a partir do vulgo, que somente a pode alterar.

- (A) Apenas a afirmação I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- (C) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- (D) Todas as afirmações são verdadeiras.
- (E) Todas as afirmações são falsas.

04. Em relação ao sentido de palavras ou expressões do texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. A palavra “entretanto” (linha 03) poderia ser substituída, sem perda de sentido, pela expressão “no entanto”, uma vez que o sentido introduzido pelo segundo parágrafo, de que poucos autores dão tanta importância à forma quanto o autor, se contrapõe ao que é dito no primeiro, de que as opiniões do autor sobre gramática dão-lhe a fama de inovador e até de escritor incorreto e descuidado;
 - II. A expressão “não obstante” (linha 28) é uma locução prepositiva que liga, por oposição, as ideias: “música, pintura e escultura falam exclusivamente aos sentidos por sua natureza material” e “música, pintura e escultura sofrem a impulsão do espírito”;
 - III. O trecho “A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito” (linha 32) introduz a posição contrária do autor em relação ao pensamento apresentado no parágrafo anterior de que Bethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo e vários outros criaram escolas e abriram novos horizontes à sua arte, revelando formas desconhecidas.
- (A) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
 - (B) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
 - (C) Apenas a afirmação I é verdadeira.
 - (D) Apenas a afirmação II é verdadeira.
 - (E) Apenas a afirmação III é verdadeira.
05. No trecho “Entretanto, mesmo nesta parte física é infalível a influência dos bons escritores: eles **talham e pulem** o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor **cinzela** o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor”, podemos substituir as formas verbais destacadas, sem prejudicar a configuração semântica, respectivamente, por:
- (A) moldam; envernizam; cuida.
 - (B) repartem; limpam; elabora.
 - (C) esculpem; civilizam; faz.
 - (D) gravam; educam; corta.
 - (E) cortam; refinam; esculpe.
06. Quanto ao emprego do léxico, no texto I, pode-se afirmar que os vocábulos: “escusando”, “destros”, “terminologia” e “limando” possuem, respectivamente, o sentido de:
- (A) dispensando, ágeis, das substâncias, desgastando.
 - (B) permitindo, rápidos, dos conteúdos, serrando.
 - (C) licenciando, canhotos, dos temas, aprimorando.
 - (D) autorizando, habilidosos, do léxico, cortando.
 - (E) recusando, habilidosos, dos termos, polindo.
07. Com base no trecho “Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador”, analise as afirmações e assinale a opção CORRETA.
- I. “Minhas opiniões em matéria de gramática” é o sujeito da oração e pode ser categorizado como sujeito composto, pois possui dois ou mais núcleos;
 - II. O pronome átomo “me” de “têm-me” exerce a função sintática de complemento nominal de “valido”, enquanto “a reputação de inovador” exerce a função sintática de objeto direto;
 - III. Tanto o pronome “Minhas” quanto o pronome “me” exercem a função de adjuntos adnominais na oração.
- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
 - (B) As afirmações I, II e III estão incorretas.
 - (C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
 - (D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
 - (E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

Texto II



Disponível em: <https://www.facebook.com/JornalCiencia/photos/a.399606480095457.89891.226260414096732/993377820718317/?type=3&theater> (Acesso em 09/03/2016).

08. Com base no texto II, pode-se afirmar EXCETO que:

- (A) Há a reprodução de um diálogo, no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa o infrator comum e o outro representa um bandido de “colarinho branco”.
- (B) Há a representação de um diálogo no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa os infratores “comuns” e o outro representa um gestor público corrupto.
- (C) Há a representação de uma conversa em ambiente penitenciário, em que um representante corrupto do poder legislativo assume a responsabilidade pela desgraça ocorrida na vida do bandido comum.
- (D) Há a representação de um diálogo que ocorre em ambiente penitenciário, em virtude de se poder identificar características físicas desse ambiente, como na vestimenta usada pelos presidiários.
- (E) É possível inferir que um dos personagens do diálogo retratado em ambiente penitenciário participa da classe política, pela interpretação do texto verbal atribuído a ele.

09. Com base no texto II, analise as assertivas abaixo e assinale a opção CORRETA.

- I. O gênero textual charge possui características particulares que nos permitem identificá-lo. Exercendo a função social de transmitir uma visão crítica sobre determinado assunto, o chargista pode utilizar-se de ironia, humor, imagens e outros recursos para agir por meio desse gênero;
- II. As linguagens verbal e visual se complementam para a elaboração do texto. Tal complementação auxilia na compreensão do leitor, pois caracteriza, de maneira mais reconhecível, o cenário onde ocorre o diálogo, os personagens que participam da cena e a informação verbal trocada na interação;
- III. A charge pode ser construída somente por imagem. Nesse caso, a produção perde o caráter de texto, pois não apresenta linguagem verbal em sua elaboração e permite ao leitor fazer qualquer tipo de inferência de sentido, quando realizada a atividade de interpretação de texto.

- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (E) Apenas a afirmação I está correta.

10. Assinale a opção em que há erro, segundo a ortografia vigente da língua portuguesa.

- (A) dona de casa; antiabortivo; herói.
- (B) semiaberto; lua de mel; louva-a-deus.
- (C) queda-d’água; semiárido; cana de açúcar.
- (D) autoajuda; heroico; linguíça.
- (E) mão de obra; ideia; pé-de-meia.

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

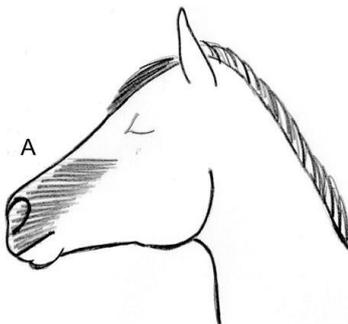
11. Para provimento efetivo de cargo no serviço público, é necessária a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, com clara obediência à ordem de classificação e respeitado o devido prazo de validade do concurso. Com relação ao provimento, de acordo com a lei nº 8.112/90, pode-se afirmar que
- (A) As atribuições do cargo não podem justificar a exigência de outros atributos exigidos em lei.
 - (B) Às pessoas portadoras de deficiência, é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas, serão reservadas até 40% (quarenta por cento) das vagas oferecidas no concurso.
 - (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
 - (D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
 - (E) O gozo dos direitos políticos não é requisito básico para investidura em cargo público.
12. O exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança. Diante desta definição contida na lei nº 8.112/90, pode-se dizer que:
- (A) A lei 8.112/90 prevê que é de 60 (sessenta) dias, contados da data da posse, o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício.
 - (B) O servidor será exonerado do cargo ou será tornado sem efeito o ato de sua designação para função de confiança, se não entrar em exercício nos prazos previstos na lei 8.112/90.
 - (C) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, trinta e, no máximo, noventa dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - (D) O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício não serão necessariamente registrados no assentamento individual do servidor.
 - (E) Mesmo se o servidor estiver de licença ou afastado por qualquer outro motivo legal, o início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação.
13. De acordo com a lei nº 8.112/90, o vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei e a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. Em relação ao vencimento e à remuneração, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
 - (B) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
 - (C) é assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
 - (D) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
 - (E) as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
14. Está disposto na lei nº 8.112/90 que o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica e que o pagamento da remuneração das férias será efetuado até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. Diante destes dispositivos legais, é INCORRETO afirmar que
- (A) para o primeiro período aquisitivo de férias, serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.
 - (B) é vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
 - (C) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, independente do interesse da administração pública.
 - (D) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

- (E) o servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior a quatorze dias.
15. Não é permitido ao servidor o acúmulo de funções públicas sob o fundamento de que este impedimento visa, entre outras coisas, impedir que o servidor não execute suas funções com a necessária eficiência. Apenas em situações excepcionalmente previstas, em que haja compatibilidade de horário e em que se julga não configurar prejuízo para o serviço público, está permitida a acumulação. O art. 118 da Lei nº 8.112 diz que, ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Diante disto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Anacleto Luminário da Silva, com cargo de engenheiro no serviço público federal, pode exercer também o cargo de assistente técnico na rede pública estadual.
- (B) Polidônio Calegário de Souza, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de médico em hospital da rede pública estadual.
- (C) Matilde Neves Porciúnculo, enfermeira da rede pública estadual, pode também exercer outro cargo de enfermeira na rede pública federal.
- (D) Mirosmar Albuquerque Peixotto Lima, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de professor em escola da rede pública municipal.
- (E) Querubina Matilde da Rocha, professora de Universidade Federal do Piauí pode exercer também o cargo de professora em escola da rede pública estadual.
16. Os servidores federais estão submetidos a obrigações, a responsabilidades e a regras disciplinares. Neste contexto, a violação ao que está preceituado na Lei nº 8.112/90 poderá levar à aplicação das penalidades disciplinares de advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de comissão e destituição de função comissionada. Hermeto Cartaxo Albuquerque, servidor público federal, ocupante de cargo efetivo, foi submetido a processo administrativo disciplinar que concluiu pela sua inassiduidade habitual. Assim, é correto afirmar que será aplicada a Hermeto Cartaxo a penalidade:
- (A) de advertência
- (B) de suspensão por 30 dias
- (C) de suspensão por 60 dias
- (D) de demissão
- (E) de exoneração
17. Em se tratando do regime disciplinar do servidor público federal, no que se refere à prescrição da ação disciplinar, é INCORRETO dizer:
- (A) A ação disciplinar prescreverá em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- (B) A ação disciplinar prescreverá em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
- (C) A ação disciplinar prescreverá em 1 (um) ano, quanto à advertência.
- (D) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
- (E) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
18. A lei federal nº 8.112/90 apresenta algumas concessões para o servidor público federal. Em relação a estas concessões estabelecidas na lei, é INCORRETO afirmar
- (A) O servidor poderá ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por 08 (oito) dias consecutivos em razão de casamento.
- (B) Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo, sendo exigida a compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho.
- (C) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, exigindo-se a devida compensação de horário.
- (D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por um (01) dia para fazer doação de sangue.
- (E) Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênere, em qualquer época, independentemente de vaga.

19. Nomeado para cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo, após aprovação em concurso público, o servidor deverá tomar posse e entrar em exercício. A lei nº 8.112/90 define claramente os aspectos relacionados à nomeação, posse e exercício do cargo público. Em relação a isto, pode-se afirmar que
- (A) A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes.
 - (B) Na ausência do servidor, a posse poderá dar-se mediante procuração específica.
 - (C) A promoção interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
 - (D) O concurso público para nomeação em cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado indeterminadamente, desde que haja interesse da administração pública.
 - (E) O servidor deverá tomar posse no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação do ato de provimento.
20. A União manterá Plano de Seguridade Social para o servidor e sua família. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; proteção à maternidade, à adoção e à paternidade; e a assistência à saúde. O Plano de Seguridade Social do Servidor é custeado com o produto da arrecadação de contribuições sociais obrigatórias dos servidores dos três Poderes da União, das autarquias e das fundações públicas. Com relação à seguridade do servidor federal, é INCORRETO afirmar:
- (A) O servidor ocupante de cargo em comissão, mesmo que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, terá direito a todos os benefícios do Plano de Seguridade Social, inclusive a assistência à saúde.
 - (B) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da contribuição própria, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, acrescida do valor equivalente à contribuição da União, suas autarquias ou fundações, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.
 - (C) Os benefícios do Plano de Seguridade serão concedidos nos termos e condições definidos em regulamento, sempre observadas as disposições da lei nº 8.112/90.
 - (D) As aposentadorias e pensões serão concedidas e mantidas pelos órgãos ou entidades aos quais se encontram vinculados os servidores.
 - (E) O recebimento indevido de benefícios havidos por fraude, dolo ou má-fé, implicará devolução ao erário do total auferido, sem prejuízo da ação penal cabível.

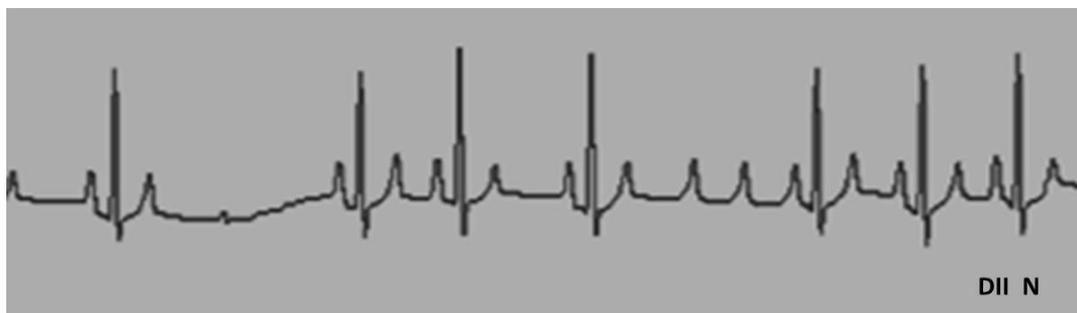
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para realização de cirurgia na área destacada em “A”, da figura a seguir, seriam necessários:



- (A) a sedação com detomidina e o bloqueio do nervo mentoniano.
 - (B) a sedação com acepromazina e morfina e o bloqueio do nervo supraorbitário.
 - (C) a sedação com detomidina e o bloqueio dos nervos aurículo-palpebral e mentoniano.
 - (D) a contenção física e o bloqueio do nervo supraorbitário.
 - (E) a sedação com xilazina e meperidina e o bloqueio do nervo infraorbitário.
22. As fenotiazinas são classificadas como antipsicóticos ou neurolépticos promovendo tranquilização leve e, ao contrário dos fármacos sedativos, o aumento da dose das fenotiazinas não determina incremento no grau de tranquilização e sim aumento dos efeitos adversos. O principal efeito adverso quando do uso destes agentes em animais domésticos é:
- (A) Hipotensão.
 - (B) Taquicardia.
 - (C) Depressão respiratória.
 - (D) Vômito.
 - (E) Reação extrapiramidal.
23. Uma cadela da raça Dogue Alemão, com 8 anos de idade e pesando 60 kg, submete-se a procedimento eletivo sob anestesia geral com halotano, em circuito com reinalação parcial dos gases expirados. A cadela foi mantida em decúbito dorsal e ventilação espontânea. Dez minutos após o início do ato cirúrgico, ela apresentou vários episódios de complexos ventriculares prematuros (VPC). A causa mais provável desta alteração cardíaca é:
- (A) Liberação de catecolaminas pelo halotano.
 - (B) Saturação do sistema de absorção de CO₂.
 - (C) Hipoventilação.
 - (D) Estímulo da sonda orotraqueal.
 - (E) Hipercalemia.
24. A monitoração da anestesia exige atenção constante, quer seja pela ocorrência de alterações clínicas percebidas durante a própria anestesia, quer seja por alterações silenciosas que repercutem no período pós-anestésico. Neste aspecto, o parâmetro que deve ser obrigatoriamente monitorado para evitar a ocorrência de miopatias pós-anestésicas em equinos submetidos à anestesia geral é:
- (A) Frequência cardíaca.
 - (B) Frequência respiratória.
 - (C) Ventilometria.
 - (D) Pressão arterial.
 - (E) Hemogasometria.
25. A anestesia em equinos constitui um dos grandes desafios da Anestesiologia Veterinária, por suas particularidades anatomofisiológicas e temperamento, estes animais exigem atenção. Com relação à medicação pré-anestésica (MPA) em equinos, é INCORRETO afirmar que
- (A) O uso da acepromazina, em animais machos não castrados, deve ser feito com cuidado, pela possibilidade de ocorrência de exposição temporária do pênis ou até mesmo priapismo.
 - (B) O uso de associações de agentes neurolépticos a opioides constitui alternativa útil, já que proporciona tranquilização e analgesia nesta espécie.
 - (C) Os benzodiazepínicos, por terem poucos efeitos adversos no sistema cardiovascular, são os fármacos de escolha em animais debilitados nesta espécie.

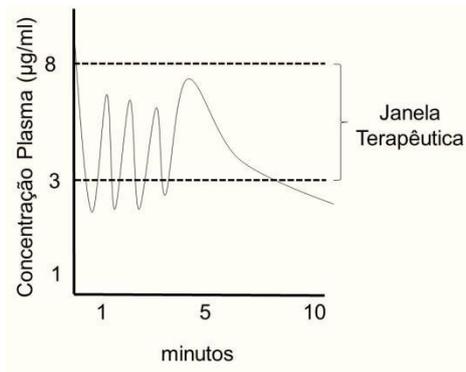
- (D) Em cavalos em estado crítico, devem-se evitar drogas, como os agonistas alfa-2, pois estas podem promover acentuada queda do débito cardíaco e causar choque cardiogênico.
- (E) O uso de agentes anticolinérgicos deve ser feito somente em casos de emergência não constituindo um grupo de fármacos usados na MPA para estes animais.
26. Possui efeito cumulativo, seu uso deve ser evitado em procedimentos de longa duração, tem metabolização exclusivamente hepática com redistribuição rápida, em dose única possui rápida recuperação, sendo altamente lipossolúvel e com afinidade por gordura, podendo ainda, causar necrose na aplicação extravascular acidental. Estas são características do fármaco anestésico:
- (A) Propofol.
 (B) Tiopental Sódico.
 (C) Cetamina.
 (D) Éter Gliceril Guaicol.
 (E) Hidrato de Cloral.
27. Define-se como Medicação Pré-Anestésica (MPA), todo e qualquer fármaco que tenha por finalidade interferir das mais variadas formas no mecanismo de ação ou nos efeitos dos fármacos anestésicos, ou seja, o fármaco usado na MPA deve de alguma forma interferir na ação do fármaco principal, sendo assim, a utilização de medicação pré-anestésica tem como objetivo principal
- (A) potencialização dos efeitos dos anestésicos.
 (B) atenuação da ansiedade.
 (C) redução dos efeitos colaterais dos anestésicos.
 (D) promoção de analgesia.
 (E) obtenção de amnésia.
28. Diversas classes de fármacos são usadas na medicação pré-anestésica, cada um com suas particularidades, mecanismos de ações e efeitos adversos. Neste contexto, assinale a opção que indica a sequência CORRETA, respectivamente, dos neurotransmissores envolvidos dos seguintes fármacos: clorpromazina, midazolam, droperidol e xilazina.
- (A) Dopamina, GABA, GABA e noradrenalina.
 (B) Dopamina, GABA, dopamina e noradrenalina.
 (C) GABA, GABA, dopamina e noradrenalina.
 (D) Dopamina, noradrenalina, dopamina e GABA.
 (E) Noradrenalina, GABA, GABA e serotonina.
29. A eletrocardiografia é um método não oneroso, não invasivo e que deveria ser considerada rotineira e obrigatória, em todas as anestésias, por permitir a visualização de alterações que aumentam os fatores de riscos das anestésias. A figura a seguir traz uma alteração comum durante as anestésias e representa uma alteração no sistema de condução do miocárdio. A alteração a qual a imagem se refere é



- (A) Parada sinusal.
 (B) Bloqueio Sinusal.
 (C) Bloqueio atrio-ventricular de 3º grau.
 (D) Bloqueio atrio-ventricular de 2º grau.
 (E) Extrassístoles atriais.

30. Nos circuitos anestésicos que proporcionam reabsorção dos gases expirados ricos em CO₂, deve-se ter atenção constante para o funcionamento das válvulas inspiratória e expiratória, além da capacidade de absorção do CO₂ pela Cal Sodada. Nos sistemas abertos de anestesia, os circuitos não possuem estes mecanismos que impedem a reinalação imediata do CO₂. Sendo assim, como estes circuitos de anestesia impedem que o CO₂ seja reinalado?
- (A) Nestes circuitos, a válvula de alívio estará sempre aberta e eliminará todo o gás expirado.
 - (B) Os altos fluxos diluentes usados nestes circuitos impedem que os gases expirados, ricos em CO₂ permaneçam no circuito durante a pausa respiratória.
 - (C) Nos circuitos que usam este sistema, a reinalação do CO₂ é impedida pelo alto fluxo de borbulhamento do aparelho de anestesia.
 - (D) Este trabalho é feito pelo Médico Veterinário Anestesiologista que elimina o CO₂ ao esvaziar o balão reservatório do circuito anestésico.
 - (E) Por se tratar de um sistema aberto, o CO₂ é eliminado naturalmente, sem o auxílio das válvulas ou do sistema de absorção de CO₂.
31. Mais importante que a escolha de técnicas sofisticadas de anestesia é a monitoração constante dos pacientes anestesiados, pois garante a rápida ação do Médico Veterinário Anestesiologista, em atender precocemente às emergências cardiorrespiratórias. Sobre os métodos de monitoração anestésica, é CORRETO afirmar:
- (A) Oximetria de pulso consiste na mensuração da porcentagem de carboxihemoglobina saturada por oxigênio (SatO₂), mostrando-se um método de menor custo e de fácil aplicação em todas as espécies domésticas.
 - (B) Mensuração da pressão arterial, de forma direta, constitui um bom indicador de profundidade anestésica, sendo um método prático e não invasivo.
 - (C) Mensuração do débito cardíaco é um método rotineiro e pode ser usado sem restrições em Medicina Veterinária.
 - (D) Monitoração da frequência respiratória traduz perfeitamente o grau de depressão respiratória durante a anestesia.
 - (E) Capnometria é o método mais eficiente para se avaliar a função respiratória, pela mensuração do CO₂ no ar expirado (ETCO₂) em pacientes anestesiados, refletindo de maneira semelhante à pressão parcial do CO₂ no sangue arterial (P_aCO₂).
32. Equino, 10 anos de idade, raça Quarto de Milha, pesando aproximadamente 500kg apresenta uma lesão no membro pélvico direito, caracterizada por uma lesão na região da quartela, possivelmente sendo um caso de habronemose. Recomendada a excisão cirúrgica, como medida terapêutica, o Médico Veterinário decide fazer o procedimento com o animal em estação. Das opções a seguir, a única que permitiria a realização do procedimento em posição quadrupedal é:
- (A) Como medicação pré-anestésica a acepromazina, seguida da infusão de éter gliceril guaicol (100mg/kg) e realização de bloqueio loco-regional dos nervos safeno, tibial e fibular superficial e profundo.
 - (B) Como medicação pré-anestésica a associação acepromazina e meperidina, na mesma seringa por via intramuscular, seguido da infusão venosa de detomidina e bloqueio loco-regional dos nervos safeno, tibial e fibular superficial e profundo.
 - (C) Como medicação pré-anestésica a detomidina, seguida da realização de bloqueio peridural sacro-coccígeo com bupivacaína.
 - (D) Como medicação pré-anestésica a associação de detomidina e morfina, seguido de bloqueio perineural dos nervos digitais palmares.
 - (E) Como medicação pré-anestésica a xilazina por via venosa, seguida de infusão venosa com meperidina e bloqueio dos nervos ulnar, mediano e músculo-cutâneo.
33. O etomidato é um anestésico geral intravenoso, não barbitúrico, do grupo dos derivados imidazólicos carboxilados. Tem rápido início de ação, duração ultracurta e não possui efeito cumulativo. Em Anestesiologia Veterinária, este fármaco possui poucas indicações, sendo a(s) indicação(ões) principal(is)
- (A) a indução e a manutenção de pacientes hepatopatas.
 - (B) a indução de pacientes nefropatas.
 - (C) a indução de pacientes cardiopatas.
 - (D) a manutenção da anestesia em pacientes com imunossupressão.
 - (E) a indução e a manutenção de pacientes com histórico de crises convulsivas.

34. A figura a seguir representa uma das formas de administração da técnica de anestesia intravenosa total. A técnica a que esta figura se refere é:



- (A) Infusão intravenosa contínua.
 (B) Infusão intravenosa contínua com taxa constante.
 (C) Bolus seguido de infusão intravenosa contínua com taxa constante.
 (D) Bolus intermitente.
 (E) Infusão intravenosa contínua alvo controlada.
35. A cetamina é um derivado do cloridrato de fenciclidina (phencyclidine hydrochloride – PCP) e referenciado na literatura como “anestésico dissociativo”. Em Medicina Veterinária, este fármaco assumiu papel importante, por ter ampla margem de segurança, a possibilidade de ser aplicado por diversas vias e poder ser usado em quaisquer espécies animais. Sobre este fármaco, é INCORRETO afirmar que
- (A) Pequenas doses são capazes de bloquear os receptores NMDA, causando analgesia mesmo em pequenas doses.
 (B) Geralmente é comercializada na forma racêmica, constituída por dois isômeros S(+) e R(+) que possuem propriedades distintas.
 (C) No sistema respiratório, produz padrão respiratório, denominado apnêustico, caracterizado por pausa prolongada após a inspiração.
 (D) Depois de metabolizada, produz alguns subprodutos com atividade anestésica, dentre eles a norcetamina.
 (E) O efeito estimulante da cetamina no sistema cardiovascular é devido ao aumento do tônus simpático, mesmo com o sistema adrenal não funcional.
36. Os bloqueadores neuromusculares ou relaxantes musculares de ação periférica são fármacos que bloqueiam, de forma parcial ou total, a transmissão neuromuscular. São usados para suplementação do relaxamento muscular, durante anestesia geral, ou em situações específicas como na toracotomia ou cirurgia ocular. Após sua aplicação e distribuição, a instalação do bloqueio muscular obedece a uma sequência. Sendo assim, os últimos grupamentos musculares a serem paralisados após a aplicação destes agentes são:
- (A) Musculatura cervical e músculos intercostais.
 (B) Músculos da face e cauda.
 (C) Músculos intercostais e diafragma.
 (D) Músculos da região abdominal e diafragma.
 (E) Musculatura cervical e músculos abdominais.
37. Em relação à farmacocinética dos anestésicos inalatórios, entende-se por captação a passagem do anestésico do espaço alveolar para o sangue. Neste aspecto, alguns fatores podem influenciar esta etapa, sendo assim, são fatores que interferem na etapa de captação alveolar dos anestésicos inalatórios:
- (A) a capacidade residual funcional e o débito cardíaco.
 (B) a característica do sistema de anestesia e a diferença alveolovenosa de pressão parcial do anestésico.
 (C) a diferença arteriovenosa de pressão parcial do anestésico e o débito cardíaco.
 (D) a diferença alveolovenosa de pressão parcial do anestésico e débito cardíaco.
 (E) a capacidade residual funcional e o coeficiente de solubilidade sangue/gás do anestésico.

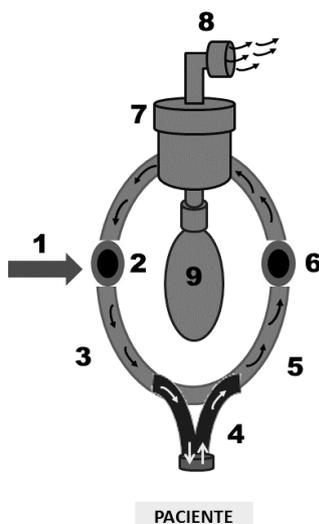
38. O ponto básico sobre a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é a manutenção da vida, com suporte básico, por meio da manutenção das vias aéreas, suporte respiratório e circulatório. Sobre a RCP, assinale a opção INCORRETA.
- (A) Quando realizada de forma correta, a massagem cardíaca externa pode gerar perfusão tecidual adequada com manutenção mínima do débito cardíaco.
 - (B) A manutenção das vias aéreas íntegras e desobstruídas deve ser uma preocupação do reanimador; o paciente deve ser intubado e ventilado a uma frequência de 10 a 12 respirações por minuto.
 - (C) A massagem cardíaca externa deve ser feita em conjunto com a ventilação pulmonar.
 - (D) A adrenalina é o fármaco de eleição para se iniciar o procedimento de RCP em pacientes com assistolia ou fibrilação ventricular fina.
 - (E) O uso de desfibriladores em pacientes com assistolia é obrigatório e deve ser a primeira manobra a ser realizada, mesmo antes da instalação da ventilação artificial.
39. Entende-se por Concentração Alveolar Mínima (CAM) a quantidade mínima de vapor anestésico presente no alvéolo capaz de inibir resposta motora a estímulos nociceptivos (dor) em 50% da população. Este parâmetro geralmente não varia dentro das espécies, porém pode sofrer influência de diversos fatores. Desse modo, o único fator que altera a CAM de agente anestésico inalatório é a
- (A) hipercalemia.
 - (B) hipernatremia.
 - (C) duração da anestesia.
 - (D) hiperosmolaridade.
 - (E) alcalose metabólica.
40. Os modelos compartimentais foram desenvolvidos para facilitar a compreensão das alterações na concentração plasmática dos fármacos anestésicos ou não, em relação ao tempo, permitindo entender a dinâmica de um fármaco venoso nos diversos sistemas e órgãos em relação ao tempo. Considerando os modelos farmacocinéticos de compartimentos, os dois grandes compartimentos centrais, respectivamente, dos agentes anestésicos venosos e inalatórios são:
- (A) o sangue e os pulmões.
 - (B) o cérebro e os pulmões.
 - (C) o sangue e o sangue.
 - (D) o sangue e o aparelho de anestesia.
 - (E) o cérebro e o cérebro.
41. Baseado no quadro a seguir, assinale a opção que apresenta o agente anestésico inalatório, respectivamente, mais potente e o que proporciona a indução mais rápida.

FÁRMACO	CAM (Concentração Alveolar mínima)	Coefficiente de Solubilidade Sangue/Gás
Halotano	0,87	2,36
Isoflurano	1,41	1,4
Sevoflurano	2,36	0,69
Enflurano	2,20	1,91

- (A) Sevoflurano e halotano.
 - (B) Halotano e isoflurano.
 - (C) Sevoflurano e isoflurano.
 - (D) Halotano e sevoflurano.
 - (E) Isoflurano e sevoflurano.
42. Anestésico venoso com perfil farmacológico mais adaptado à administração por infusão contínua deve possuir diversas características demonstradas a seguir, EXCETO:
- (A) presença de sítios extra-hepáticos de metabolização.
 - (B) grande velocidade de metabolismo.
 - (C) presença de grandes reservatórios de acúmulo de fármacos.
 - (D) rápida distribuição.
 - (E) redistribuição rápida.

43. A anestesia peridural ou epidural consiste na aplicação ou deposição de um fármaco anestésico local no espaço compreendido entre o perióstio do canal vertebral e a dura-máter. O bloqueio ocorre pela difusão do anestésico local pela dura-máter, até atingir as raízes dorsais e a medula espinhal e, posteriormente, pela difusão do mesmo pelos forames intervertebrais, produzindo bloqueios paravertebrais. Já a extensão, ao longo da medula espinhal, e a qualidade (intensidade e duração) do bloqueio dependem do volume, da concentração e da massa do anestésico local usado, sendo assim grandes volumes com baixas concentrações do anestésico local produzem bloqueio
- (A) de início muito rápido e alta qualidade anestésica.
 - (B) segmentar restrito e alta qualidade.
 - (C) de início rápido, de grande duração e extenso.
 - (D) extenso, mas de baixa qualidade anestésica.
 - (E) de início tardio, porém com alta qualidade e extensão.
44. Após injeção única por via intravenosa de Tiopental Sódico, a ocorrência de um 2º pico plasmático pode acontecer em decorrência de
- (A) Rápida distribuição.
 - (B) Depuração plasmática.
 - (C) Rápida redistribuição.
 - (D) Meia vida contexto sensitiva longa.
 - (E) Alto grau de ligação à proteína plasmática.
45. Os anestésicos voláteis ou inalatórios, exceção do óxido nitroso que é um gás, são líquidos voláteis. Dessa forma, exigem um aparelho específico que permite a transformação, com segurança, dos anestésicos do estado líquido para o gasoso. Estes aparelhos são chamados de vaporizadores e, de acordo com suas estruturas, possuem características próprias. Sobre os vaporizadores chamados de universais, é CORRETO afirmar que eles volatilizam
- (A) qualquer agente anestésico, sofrendo influência da temperatura do ambiente e com fluxo de borbulhamento diretamente proporcional ao fluxo diluente.
 - (B) qualquer agente anestésico, não sofrendo influência da temperatura do ambiente e nem do fluxo diluente.
 - (C) qualquer agente anestésico, não sofrendo influência da pressão atmosférica e com fluxo de borbulhamento constante, mesmo com variações do fluxo diluente.
 - (D) agentes anestésicos específicos, sendo o fluxo de borbulhamento inversamente proporcional ao fluxo diluente.
 - (E) qualquer agente anestésico, sendo influenciados pela temperatura e pressão atmosférica do ambiente, não havendo variação do fluxo de borbulhamento por alteração do fluxo diluente.
46. Para uma anestesia inalatória segura, são necessários alguns equipamentos que irão ajudar o Anestesiologista Veterinário a fornecer, de forma adequada, o agente anestésico, assim como retirar do paciente as frações corretas de CO₂. Estes circuitos funcionam em diversos sistemas e, dessa forma, possuem características e indicações diferentes. Sendo assim, são características de um circuito anestésico com reinalação total dos gases expirados:
- (A) maior perda de calor e possibilidade de hipercapnia.
 - (B) maior risco de hipocapnia e aumento de pressão intrapulmonar.
 - (C) risco de hipocapnia e maior velocidade de variação do plano anestésico.
 - (D) risco de hipotermia e hipocapnia.
 - (E) risco de hipercapnia e menor consumo de anestésico.

47. Observando a figura a seguir, e sabendo-se que ela representa o esquema de um circuito circular, com reinalação dos gases expirados e que o número 1 representa a entrada de gases frescos, os números 2, 4, 5 e 8 representariam, respectivamente:



- (A) válvula inspiratória, Y de junção, ramo inspiratório e válvula expiratória.
 (B) válvula de alívio, válvula de admissão, ramo expiratório e válvula inspiratória.
 (C) válvula expiratória, Y de junção, ramo inspiratório e válvula de alívio.
 (D) válvula inspiratória, Y de junção, ramo expiratório e válvula de alívio.
 (E) válvula expiratória, válvula de admissão, ramo expiratório e válvula inspiratória.
48. Em sentido amplo, a eutanásia implica uma morte suave e indolor. O termo ainda pode ser considerado como a indução da cessação da vida animal, por meio de método tecnicamente aceitável e cientificamente comprovado, observando sempre os princípios éticos. Nesse contexto, a eutanásia deve ser feita com métodos considerados aceitáveis, por meio de embasamento científico ou que esteja devidamente aprovado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. Assim, é um método aceitável de eutanásia em cães:
- (A) uso de cloreto de potássio e bloqueadores neuromusculares após anestesia geral.
 (B) a eletrocussão com ou sem anestesia geral.
 (C) o aprofundamento anestésico pelo éter sulfúrico.
 (D) anestesia local por via intratecal, seguido de relaxantes musculares de ação periférica.
 (E) uso de sulfato de magnésio seguido de bloqueadores neuromusculares e cloreto de potássio.
49. Em relação aos agentes anestésicos inalatórios, o quociente entre o VOLUME DOS COMPARTIMENTOS e o FLUXO que atravessa estes compartimentos indica a CONSTANTE DE TEMPO, que é o tempo necessário para que 63% do volume do compartimento seja trocado pelo volume novo. Nesse contexto, sendo um volume de um determinado compartimento de 6L e o fluxo que atravessa este compartimento de 2L/min, o tempo necessário para que praticamente 100% do volume do compartimento novo seja trocado é de:
- (A) 1,5 minutos.
 (B) 2 minutos.
 (C) 3 minutos.
 (D) 8 minutos.
 (E) 12 minutos.
50. Opióide sintético com seletividade para receptores μ é considerado atípico, pois possui dois mecanismos de ação distintos: tem efeito agonista opioide parcial e inibe a recaptura de noradrenalina e serotonina. É uma mistura racêmica de seus dois enantiômeros (+/-), cada um possui um mecanismo de ação, sendo ambos farmacologicamente ativos como analgésicos. Além disso, após ser metabolizado pelo citocromo P450 produz metabólitos inativos como o N-desmetiltramadol (M2) e o N,O-didesmetiltramadol (M5) e um metabólito ativo, o O-desmetiltramadol (M1). O agente opioide a que o texto se refere é:
- (A) Tramadol.
 (B) Codeína.
 (C) Meperidina.
 (D) Metadona.
 (E) Butorfanol